

225

DETECÇÃO IMUNOISTOQUÍMICA DO VÍRUS DA LEUCEMIA FELINA (FeLV) EM GATOS COM LINFOMA. *Veronica Machado Rolim, Luciana Sonne, Adriana da Silva Santos, Francielle Juchen Machado, Karine Ludwig Takeuti, Caroline Argenta Pescador, David Driemeier*

(orient.) (UFRGS).

O linfoma (linfossarcoma ou linfoma maligno) é uma neoplasia maligna de linfócitos que pode atingir diversos órgãos. É frequentemente observado em felinos e pode ser classificado de acordo com a sua localização em multicêntrico, tímico, alimentar e cutâneo. A sua causa pode ser atribuída a infecção pelo vírus da leucemia felina (FeLV) e em menor proporção ao vírus da imunodeficiência felina (FIV). O linfoma multicêntrico ocorre geralmente em animais adultos e o tímico em animais jovens e ambos podem estar relacionados ao FeLV, enquanto o linfoma alimentar é mais comum em animais idosos e FeLV negativos. O objetivo desse trabalho foi estudar os casos de linfoma em felinos e pesquisar uma possível relação entre a neoplasia e o FeLV. Para isso, realizou-se um levantamento de casos de linfoma felino em necropsias realizadas pelo Setor de Patologia Veterinária da UFRGS entre os anos de 2003 e 2008. Foram diagnosticados 14 casos de linfoma e desses, 3 eram da raça siamesa e 11 sem raça definida. Seis felinos eram machos e 8 fêmeas. Dos 14 felinos, a forma alimentar ocorreu em 7 gatos com idade que variou de 5 a 15 anos. Em 5 felinos com idade entre 7 e 15 anos, e em 1 com idade não informada, observou-se a forma multicêntrica. Apenas um animal com 8 anos apresentou a forma tímica. Realizou-se o teste imunistoquímico com anticorpo monoclonal anti-gp 70 FeLV (Serotec) diluído 1:500 pelo método estreptavidina-biotina-fosfatase alcalina. Entre os animais analisados, obteve-se em 3 a marcação positiva para FeLV, sendo um multicêntrico, um alimentar e um tímico. Neste trabalho, em 21, 43 % dos casos analisados o FeLV pode estar relacionados ao aparecimento de linfomas e os demais casos devem ser investigados quanto a presença do FIV.